

CAFÉ

TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020

JUNHO/2019



ÍNDICE

A safra brasileira de café em 2019/2020 (maio/2019 a abril/2020) está estimada em 50,9 milhões de sacas de 60 Kg, 17,4% abaixo de 2018/2019. A queda na produção é resultado da bialidade negativa do café arábica, cultura que alterna ano de safra cheia com outro de produção menor, cuja safra deverá recuar 22,1%.

A tendência é baixista para os preços externos e internos do café no curto e no médio prazos, com a colheita da safra 2019/2020 do Brasil – o maior produtor e exportador global – avançando, com aumento da oferta neste 1º semestre de 2019.

No longo prazo, a tendência é de lenta recuperação das cotações futuras, mas sem altas acentuadas, já que a temporada 2019/2020 será a segunda consecutiva de superávit global, mas com recuo dos estoques finais.

Item	Página
Tendências do mercado de café em 2019/2020	03
Suprimento mundial de café arábica e robusta	13
Área de cultivo em produção na safra 2019/2020	23
Arábica: produção por regiões em 2019/2020	24
Robusta: produção por regiões em 2019/2020	26
Produção total de café por regiões em 2019/2020	27
Parque cafeeiro em formação e em produção	29
Suprimento brasileiro de café em 2019/2020	30
Preços: evolução das cotações externas e internas	32
Custos de produção e margens em 2019/2020	36

- A tendência é baixista para os preços externos e internos do café no curto e no médio prazos, com a colheita da safra 2019/2020 do Brasil – o maior produtor e exportador global – avançando, com aumento da oferta neste 1º semestre de 2019.
- No longo prazo, a tendência é de lenta recuperação das cotações futuras dos contratos negociados na Bolsa de Nova York, com previsão de aumento de consumo por países não produtores e projeção de menor superávit global na temporada 2019/2020.
- Após atingirem recentemente mínimas históricas, as cotações do grão devem se recuperar, registrando leve incremento até o final de 2019.
- O principal fator que pressiona os preços para baixo atualmente é o superávit na temporada global, ainda em curso, já que no ano cafeeiro 2018/2019 a oferta total supera o consumo.
- A temporada 2019/2020 será a 2ª consecutiva de superávit global, com um total acumulado de 14,2 milhões de sacas de 60 Kg de excedentes.
- Os preços do café arábica estão no menor nível em mais de uma década, tendo se aproximado do patamar de 90 centavos de dólar por libra-peso em maio/2019 na Bolsa de Nova York, mantendo-se neste mês de junho mais próximo da linha de 95 centavos de dólar por libra-peso.

- Os fatores que propiciaram a ampla oferta de café incluem grandes avanços na produção e a forte desvalorização do Real do Brasil, maior produtor mundial, o que é baixista para as cotações futuras.
- Na safra global 2018/2019, ainda em curso, o superávit de oferta foi alavancado pelo Brasil, que teve uma safra recorde e aumentou participação na produção mundial.
- O País ganhou participação de mercado que pertencia a países da América Central por causa da ajuda do governo em pesquisa e desenvolvimento, incluindo a mecanização da colheita, enquanto outros países ainda usam métodos manuais.
- Quando a moeda do Brasil se desvaloriza, o mesmo acontece com o café: as causas dos preços baixos do café em dólar são: produtividade alta no Brasil, o dólar forte e o Real fraco.
- Os preços globais do café devem apresentar recuperação nos próximos meses.
- A tendência altista de médio prazo deverá vir de três fatores de oferta: Ásia, Colômbia e Brasil.
- Com relação à Ásia, o tempo quente e seco na região pode prejudicar a produção de robusta no sudeste do continente e limitar a safra de arábica na China, o que pode reduzir a oferta global.

- Entretanto, no 2º semestre deste ano, uma alta mais acentuada das cotações internacionais do produto deverá ser limitada pelo superávit global da safra 2018/2019, considerando as produções recordes do Brasil e do Vietnã, além da expectativa de uma boa oferta brasileira em 2019/2020 e bons padrões climáticos na Ásia.
- As cotações do café devem ficar por volta de 100 centavos de dólar por libra-peso em Nova York.
- No 2º semestre de 2019, a florada da safra 2020/2021 brasileira e pré-colheita da safra 2019/2020 do Vietnã podem trazer novos fundamentos ao mercado.
- A queda das cotações do grão tem provocado diminuição de investimentos nos cafezais da América Central e África, podendo prejudicar a oferta mundial na safra 2019/2020.
- Apesar do crescente consumo global, em média 3,5 milhões de sacas de 60 Kg por ano, o excesso de oferta permite que os estoques internacionais permaneçam em níveis confortáveis.
- Nos próximos meses, o preço do café deve permanecer volátil, diante das dúvidas sobre o rendimento (litros de café para produzir 1 saca de 60 Kg beneficiada), qualidade da bebida e a possibilidade de adversidades climáticas.

- Esse quadro causa instabilidade nas posições dos fundos não-comerciais na Bolsa de Nova York, que recentemente diminuíram sua participação.
- Uma eventual valorização do Real em relação ao dólar poderá provocar impacto positivo nos preços futuros do café no curto prazo.
- Apesar das recentes chuvas, a colheita da safra brasileira 2019/2020 continua em bom ritmo, mas um dos pontos que vem ganhando relevância na atual colheita brasileira é a maturação desuniforme dos grãos e, em especial, as recentes chuvas, que começam a provocar impacto negativo na qualidade da bebida.
- Caso este cenário se confirme ao longo da safra, é previsto um incremento nos prêmios por cafés de melhor qualidade no mercado doméstico e um aumento na demanda por cafés lavados no mercado internacional.
- De acordo com o relatório semestral de café do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a produção mundial deve somar 169,1 milhões de sacas de 60 Kg em 2019/2020, uma queda de 3,1% em relação ao ciclo anterior.
- A redução se deve principalmente ao ano de bienalidade negativa nas lavouras de café arábica no Brasil.

- O consumo mundial deve alcançar um recorde de 167,9 milhões de sacas de 60 Kg, um aumento de 2,5% ante a temporada 2018/2019.
- Já os estoques globais devem cair 7,7%, para 33,5 milhões de sacas de 60 Kg.
- As exportações globais devem recuar 0,8%, para 136,7 milhões de sacas de 60 Kg, com menores embarques do Brasil anulados pelas maiores exportações da Indonésia e do Vietnã.
- O USDA estima a safra brasileira de café arábica em 41 milhões de sacas de 60 Kg, uma queda de 15% ante o ciclo anterior.
- O clima tem sido favorável nas principais regiões de cultivo do País, mas a produção deve diminuir por causa do ano de bialidade negativa.
- A qualidade da safra deve ser inferior à do ano passado porque os pés de café em várias áreas estavam em diferentes estágios de maturação quando as cerejas de café foram colhidas.
- Quanto ao café robusta (conilon), o Brasil deve colher um recorde de 18,3 milhões de sacas de 60 Kg, um aumento de 10% na comparação anual.
- Com isso, a estimativa do USDA para o Brasil é bastante superior à divulgada pela CONAB.

- Segundo o relatório do USDA, a produção total de café do Brasil deve diminuir 8,5% em 2019/2020, para 59,3 milhões de sacas de 60 Kg.
- As exportações do Brasil em 2019/2020 devem somar 36,8 milhões de sacas de 60 Kg, uma queda de 7,3% sobre a temporada 2018/2019.
- A 2ª estimativa oficial da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgada em maio, projetou a safra brasileira 2019/2020 em 50,9 milhões de sacas de 60 Kg, o que corresponde a uma queda de 17,4% em comparação com a produção recorde de 61,66 milhões de sacas de 60 Kg em 2018/2019.
- A produção de café no Vietnã, segundo maior produtor mundial, para um recorde de 30,5 milhões de sacas de 60 Kg.
- A União Europeia deve importar 48,5 milhões de sacas de 60 Kg, 500 mil sacas de 60 Kg a menos do que no ano-safra passado e esse volume representa 40% das importações mundiais.
- O Brasil deve responder por 27% das exportações globais de café em 2019/2020.
- As importações norte-americanas devem aumentar em 400 mil sacas, para 26,5 milhões de sacas de 60 Kg.

- No Brasil, a área total cultivada (áreas em formação + áreas em produção) com as duas espécies (arábica + robusta) totaliza 2,158 milhões de hectares em 2019/2020, aumento de 0,2% em comparação com 2018/2019.
- Na safra atual, a área em produção foi reduzida em 1,1%, enquanto a área em formação cresceu 8,7%, atingindo 319,7 mil hectares, concentrados nos Estados de Minas Gerais e Bahia.
- Por se tratar de uma safra de bienalidade negativa, os produtores aproveitam para realizar tratamentos culturais nas lavouras e, conseqüentemente, diminuir a área em produção.
- O Brasil deverá colher 50,92 milhões de sacas de 60 Kg de café beneficiado na safra 2019/2020 (arábica e robusta), o que corresponde a uma queda de 17,4% em comparação com a produção da temporada 2018/2019, que foi recorde de 61,66 milhões de sacas de 60 Kg.
- O recuo é atribuído à bienalidade negativa nos cafezais, um fenômeno natural que ocorre com a cultura e faz com que sua produtividade seja maior em um ano e menor no ano seguinte.
- No entanto, o Brasil continua como principal produtor mundial e maior exportador da cultura, liderando o mercado global de arábica.

- A colheita que avança tem a maior produção dentro do período de bialidade negativa.
- O café arábica, que representa 72% da produção total e é mais influenciado pela bialidade, deve atingir 36,98 milhões de sacas de 60 Kg nesta safra 2019/2020, uma redução de 22,1% em comparação com a temporada anterior.
- A produção de robusta está estimada em 13,94 milhões de sacas de 60 Kg, uma diminuição de 1,7% ante 2018/2019, devido à expectativa de redução de produção na Bahia e em Minas Gerais, que diminuiram área e apresentam menores estimativas de produtividades médias.
- Além disso, o Espírito Santo, maior produtor nacional de café robusta, também diminuiu a produtividade por causa do clima.
- Apesar do recuo de 17,4% na produção de café da safra 2019/2020, as 50,92 milhões de sacas de 60 Kg de grão beneficiado (arábica e robusta) estimadas atualmente ainda são recorde para uma safra de arábica de bialidade negativa.
- Com a colheita no início, a safra ainda pode variar de 50 milhões a 55 milhões de sacas de 60 Kg.
- No Sul de Minas, a safra de arábica pode variar de 14,7 milhões a 15,5 milhões de sacas de 60 Kg.

- No Cerrado Mineiro, o volume é estimado em 4,9 milhões de sacas de 60 Kg, com possibilidades de que a safra atinja até 6 milhões de sacas de 60 Kg.
- Em ambas regiões de Minas Gerais, além do clima favorável em 2018 e a partir de fevereiro de 2019, grande parte das lavouras foi renovada nos últimos anos, elevando o potencial produtivo.
- Em São Paulo (regiões da Mogiana e da Paulista), a produção pode atingir entre 4 milhões e 5 milhões de sacas de 60 Kg, próximo das 4,6 milhões de sacas de 60 Kg projetadas inicialmente, enquanto, no Paraná, a projeção de 1,05 milhão de sacas deverá ser confirmada.
- Na Zona da Mata, a projeção de produção de 5,9 milhões de sacas de 60 Kg poderá não se confirmar, devendo ser menor, de no máximo 5 milhões de sacas de 60 Kg.
- Além da bienalidade negativa, o menor rendimento observado nos lotes colhidos até o momento tem sido um indicativo de maior quebra nesta região.
- Para o café robusta, a safra deve atingir entre 15 milhões a 16 milhões de sacas de 60 Kg em 2019/2020, acima da projeção inicial de 13,9 milhões de sacas de 60 Kg, pois, mesmo com a seca em janeiro e fevereiro, o potencial produtivo para a variedade ainda é elevado.

- No Espírito Santo, maior produtor de robusta do Brasil, a projeção inicial de produção é de 9,5 milhões de sacas de 60 Kg, mas o potencial é de 11 milhões a 12,5 milhões de sacas de 60 Kg.
- Em Rondônia, o segundo maior produtor de robusta do Brasil, a produção deve ficar levemente inferior às 2,1 milhões de sacas de 60 Kg projetadas inicialmente, com a safra variando entre 1,5 milhão e 2,0 milhões de sacas de 60 Kg.
- Quanto à qualidade, há preocupações com a possibilidade de bebida e aspecto abaixo do normal nas regiões de arábica, especialmente com as chuvas na 1ª quinzena de maio.
- As novas estimativas a serem divulgadas nos próximos meses devem ser influenciadas especialmente pelo rendimento que, por sua vez, será avaliado conforme a colheita avançar, o que poderá influenciar os preços.
- O preço do café arábica no Brasil está cotado, em média, a R\$ 396,80 por saca de 60 Kg, acumulando uma retração nominal de 11% (em Reais) e de 13% em dólares, nos últimos 12 meses.
- Já o preço médio do café robusta no Brasil está cotado, em média, a R\$ 279,70 por saca de 60 Kg, acumulando uma retração nominal de 16% (em Reais) e de 18% em dólares nos últimos 12 meses.

CAFÉ: SUPRIMENTO MUNDIAL

MILHÕES DE SACAS DE 60 KG

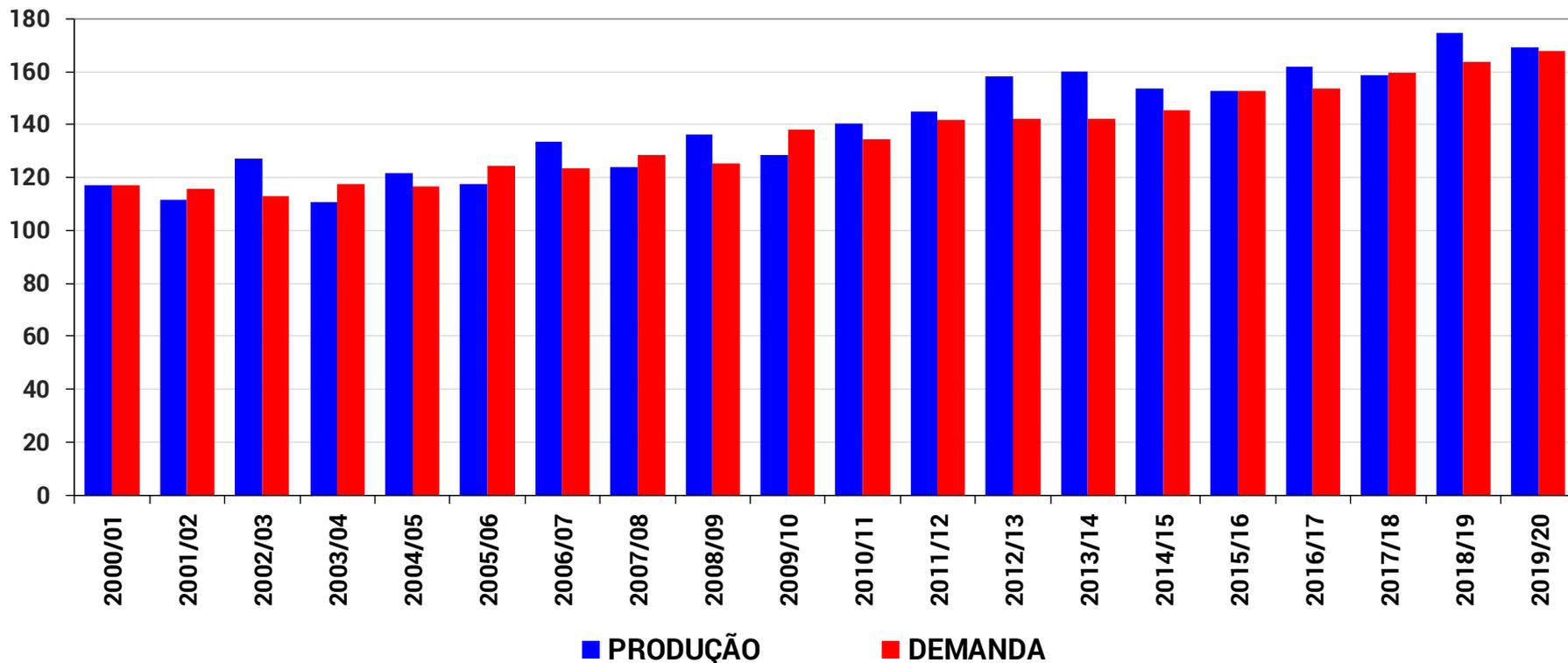
ANO-SAFRA	ESTOQUES INICIAIS	ARÁBICA PRODUÇÃO	ROBUSTA PRODUÇÃO	PRODUÇÃO TOTAL	EXPORTAÇÕES MUNDIAIS	CONSUMO DOMÉSTICO	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/01	20,815	70,362	46,820	117,182	90,847	117,150	22,370	19,1%
2001/02	22,370	68,298	43,297	111,595	88,292	115,797	25,222	22,6%
2002/03	39,437	85,085	41,855	126,940	93,946	112,856	47,598	42,2%
2003/04	47,283	66,674	44,197	110,896	91,096	117,519	39,420	33,5%
2004/05	39,420	77,892	43,668	121,585	94,863	116,798	41,048	35,1%
2005/06	41,048	70,484	47,009	117,518	95,041	124,243	32,601	26,2%
2006/07	32,601	83,694	49,903	133,622	106,388	123,525	35,706	28,9%
2007/08	35,706	74,375	49,580	123,955	100,100	128,531	31,408	24,4%
2008/09	31,408	85,109	51,087	136,196	102,931	125,184	39,596	31,6%
2009/10	39,596	76,611	51,990	128,601	104,813	138,049	28,845	20,9%
2010/11	28,845	87,101	53,316	140,417	115,319	134,387	28,640	21,3%
2011/12	28,640	84,497	60,625	145,122	116,402	141,665	25,673	18,1%
2012/13	25,693	92,872	65,146	158,018	122,847	142,139	35,365	24,9%
2013/14	35,230	92,465	67,589	160,054	128,877	142,389	41,164	28,9%
2014/15	41,164	86,608	67,208	153,816	123,643	145,637	43,104	29,6%
2015/16	43,104	86,340	66,599	152,939	133,388	152,729	34,393	22,5%
2016/17	34,393	101,526	60,178	161,704	133,542	153,839	35,255	22,9%
2017/18	35,255	94,339	64,312	158,651	131,103	159,460	31,034	19,5%
2018/19	31,034	104,393	70,107	174,500	137,924	163,887	36,348	22,2%
2019/20	36,348	97,280	71,850	169,130	136,777	167,919	33,545	20,0%
VAR. 2020/2019	17,1%	-6,8%	2,5%	-3,1%	-0,8%	2,5%	-7,7%	

Fontes: USDA e OIC

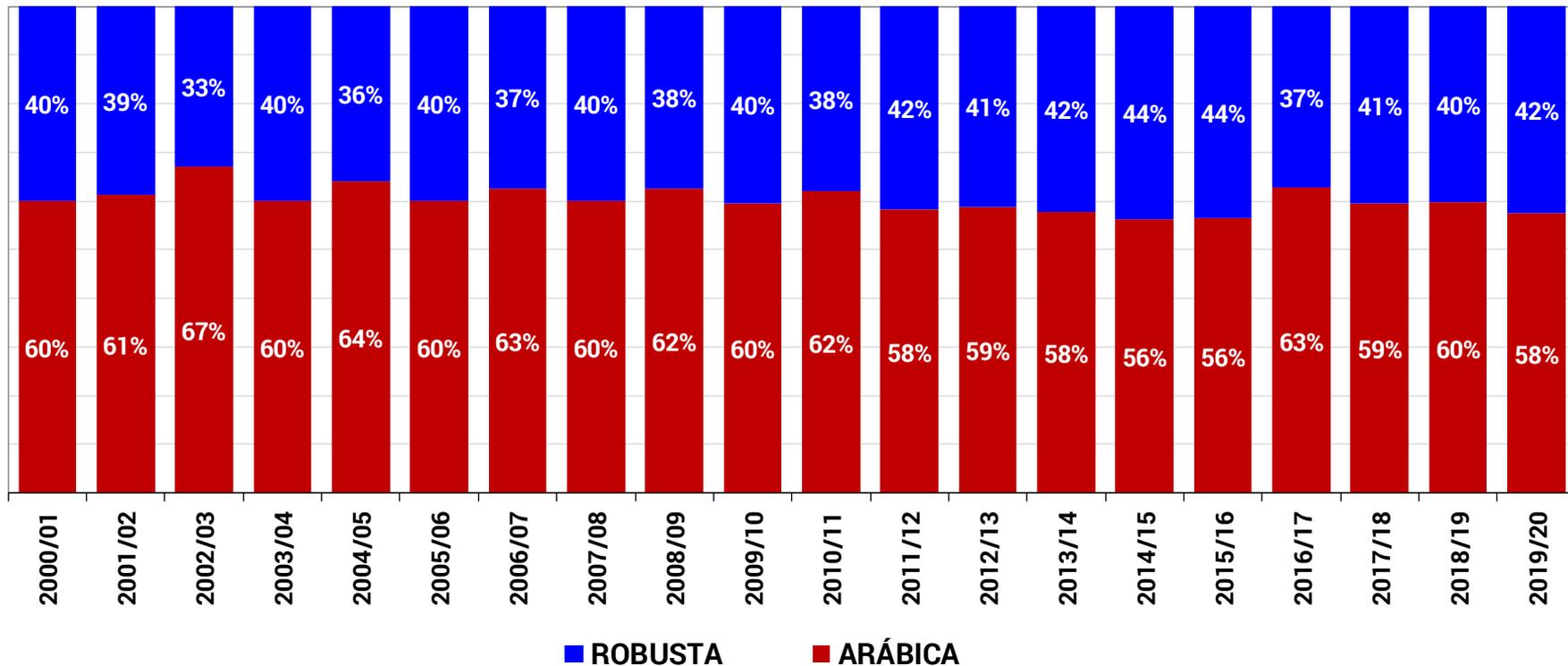
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



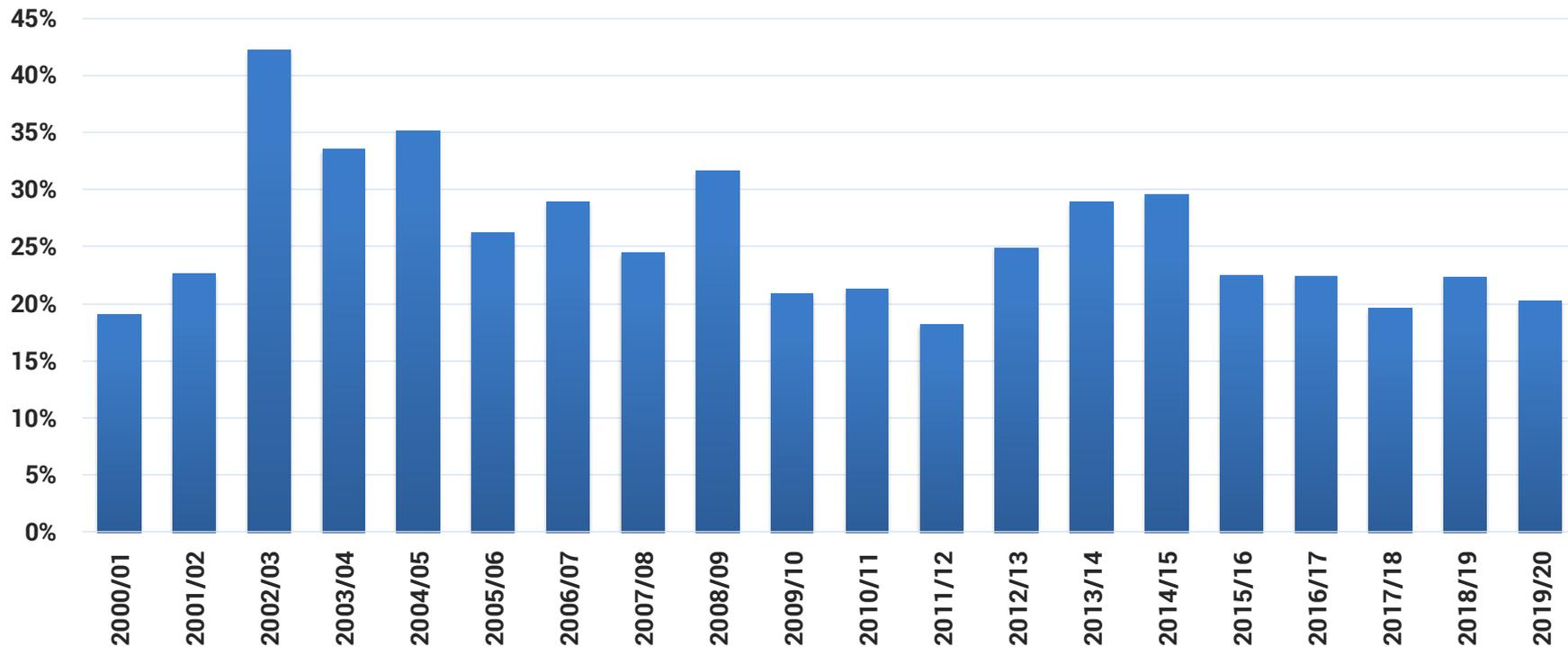
CAFÉ: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL - MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL - ARÁBICA x ROBUSTA



CAFÉ: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



CAFÉ: RANKING DA PRODUÇÃO GLOBAL

SAFRAS 2012/2013 A 2019/2020

1.000 SACAS DE 60 KG

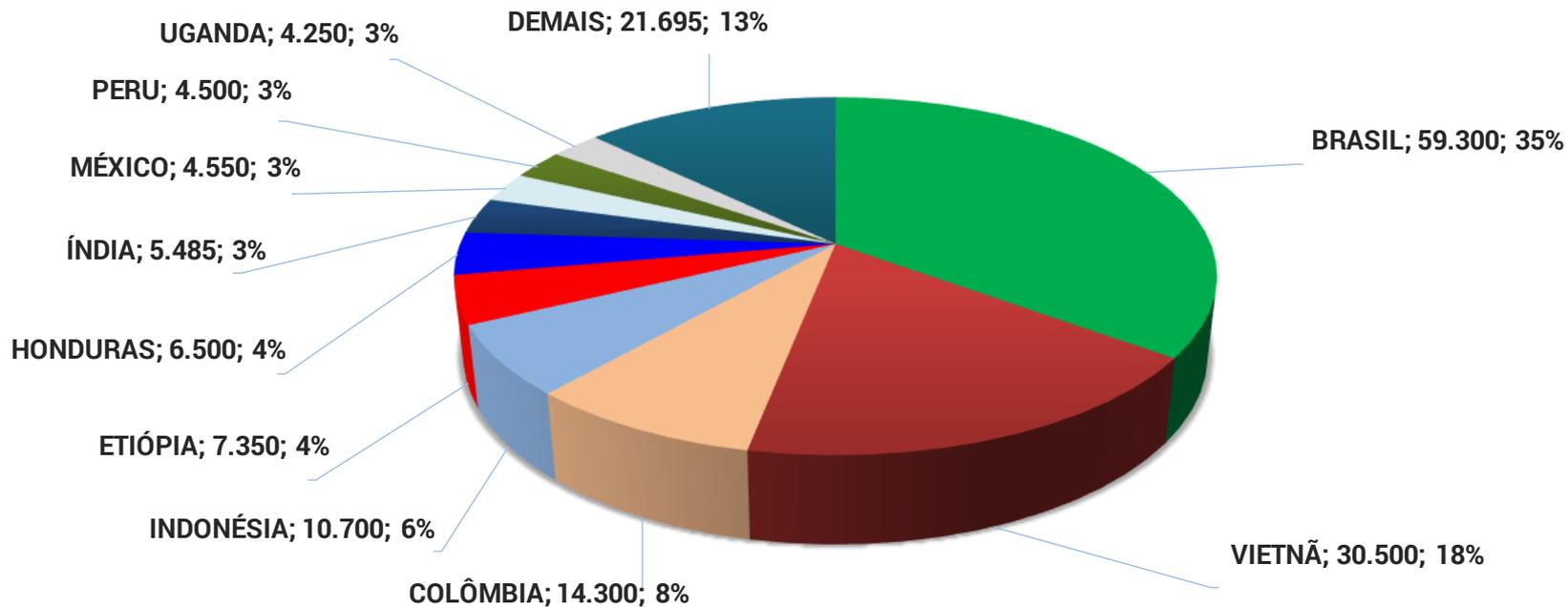
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2019-2020 / 2018-2019 (%)
BRASIL	50.826	49.152	54.300	49.400	56.100	50.900	64.800	59.300	-8%
VIETNÃ	26.500	29.833	27.400	28.930	26.700	29.300	30.400	30.500	0%
COLÔMBIA	9.927	12.075	13.300	14.000	14.600	13.825	14.300	14.300	0%
INDONÉSIA	11.900	11.900	10.470	12.100	10.600	10.400	10.600	10.700	1%
ETIÓPIA	6.500	6.345	6.475	6.510	6.943	7.055	7.250	7.350	1%
HONDURAS	4.725	4.400	5.100	5.300	7.510	7.600	7.000	6.500	-7%
ÍNDIA	5.303	5.075	5.440	5.800	5.200	5.266	5.170	5.485	6%
MÉXICO	4.650	3.950	3.180	2.300	3.300	4.000	4.050	4.550	12%
PERU	4.300	4.250	2.900	3.500	4.225	4.375	4.380	4.500	3%
UGANDA	3.600	3.850	3.550	3.650	5.200	4.350	4.800	4.250	-11%
DEMAIS	29.787	29.224	21.701	21.449	21.326	21.580	21.750	21.695	0%
TOTAL	158.018	160.054	153.816	152.939	161.704	158.651	174.500	169.130	-3%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA) e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO (BRASIL)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO GLOBAL EM 2019/2020

MIL SACAS DE 60 KG E %



CAFÉ: RANKING DO CONSUMO GLOBAL

SAFRAS 2012/2013 A 2019/2020

1.000 SACAS DE 60 KG

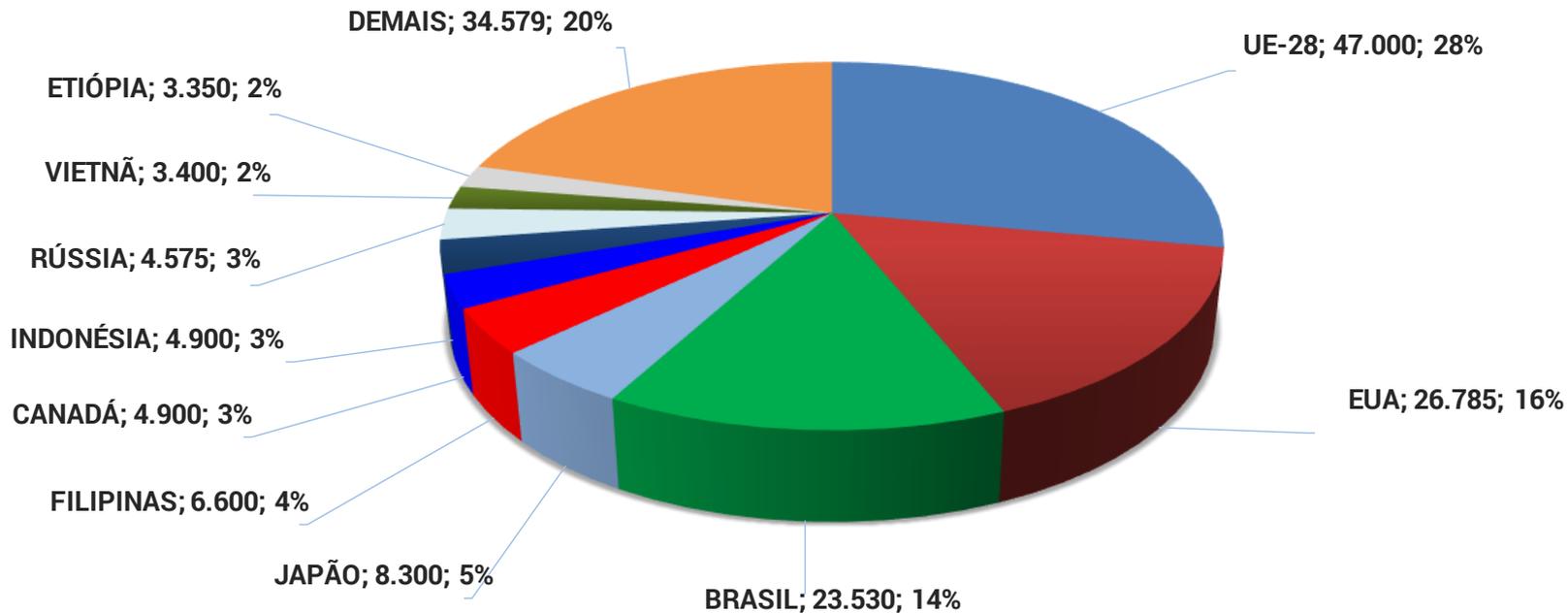
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2019-2020 / 2018-2019 (%)
UE-28	43.275	41.475	43.870	44.495	42.345	45.700	46.300	47.000	2%
EUA	23.027	23.811	23.568	25.083	25.522	25.572	26.372	26.785	2%
BRASIL	20.110	20.210	20.420	20.855	21.625	22.420	23.200	23.530	1%
JAPÃO	7.565	7.750	7.860	8.060	8.210	8.231	8.294	8.300	0%
FILIPINAS	4.405	3.590	4.230	6.210	6.995	6.550	6.225	6.600	6%
CANADÁ	4.230	4.605	4.495	4.545	4.550	4.750	4.720	4.900	4%
INDONÉSIA	2.815	2.540	2.900	3.175	3.203	3.560	4.300	4.900	14%
RÚSSIA	4.130	4.230	4.050	4.395	4.740	4.465	4.450	4.575	3%
VIETNÃ	2.195	2.200	2.217	2.630	2.770	2.880	2.990	3.400	14%
ETIÓPIA	3.130	3.120	2.985	3.110	3.100	3.150	3.270	3.350	2%
DEMAIS	27.257	28.858	29.042	30.171	30.779	32.182	33.766	34.579	2%
TOTAL	142.139	142.389	145.637	152.729	153.839	159.460	163.887	167.919	2%

Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMO GLOBAL EM 2019/2020 MIL SACAS DE 60 KG E %



CAFÉ: RANKING DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS

SAFRAS 2012/2013 A 2019/2020

1.000 SACAS DE 60 KG

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. 2019-2020/2018-2019 (%)
BRASIL	30.660	34.146	36.573	35.543	33.081	30.450	39.720	36.820	-7%
VIETNÃ	24.643	28.289	21.530	29.500	27.550	27.900	27.200	28.300	4%
COLÔMBIA	8.855	11.040	12.420	12.390	13.755	12.725	13.400	13.400	0%
INDONÉSIA	10.325	10.380	8.720	9.896	8.174	8.010	6.150	7.845	28%
HONDURAS	4.480	3.940	4.760	5.000	7.175	7.225	6.700	6.200	-7%
ÍNDIA	4.858	5.013	4.894	5.693	6.158	6.148	5.540	5.555	0%
PERU	4.100	4.100	2.750	3.300	4.025	4.185	4.260	4.300	1%
ETIÓPIA	3.500	3.285	3.500	3.405	3.853	3.893	3.980	4.000	1%
UGANDA	3.575	3.600	3.400	3.500	4.600	4.500	4.600	4.000	-13%
MÉXICO	2.565	2.550	2.560	2.340	2.865	3.220	3.220	3.340	4%
DEMAIS	25.286	22.534	22.536	22.821	22.306	22.847	23.154	23.017	-1%
TOTAL	122.847	128.877	123.643	133.388	133.542	131.103	137.924	136.777	-1%

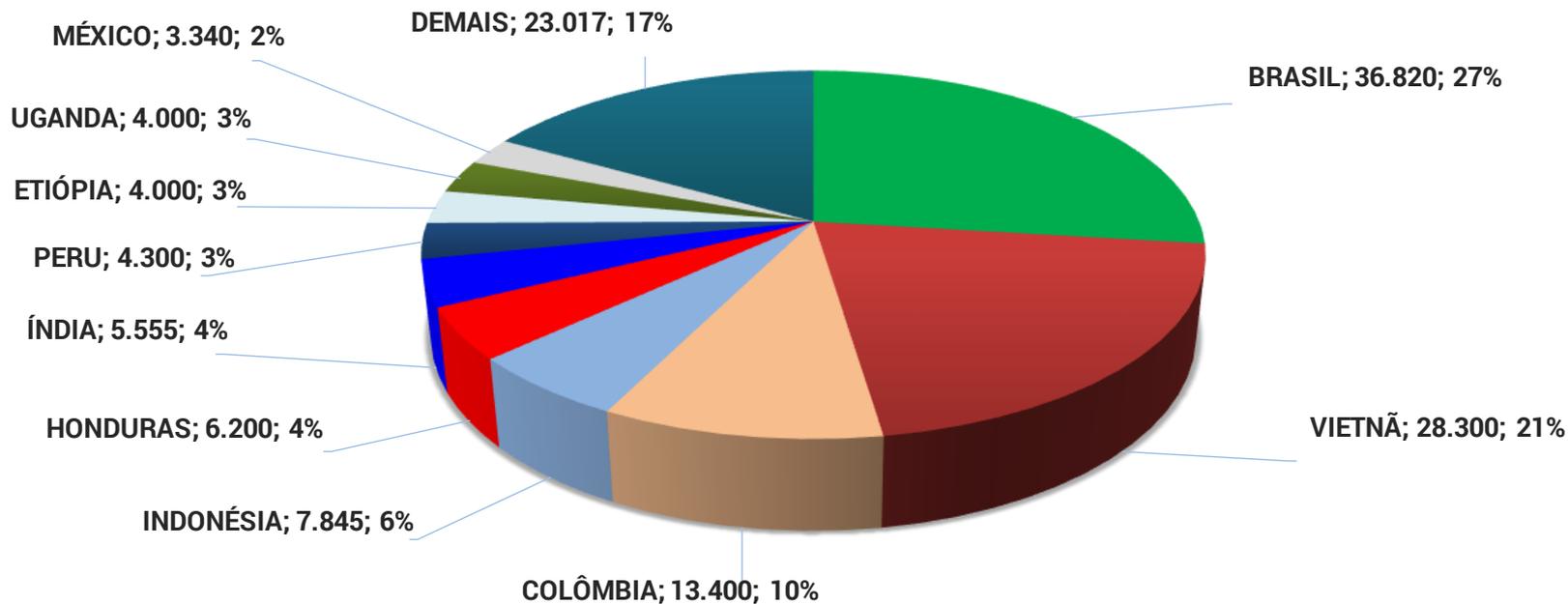
Fonte dos dados: DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA DOS EUA (USDA)

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES GLOBAIS EM 2019/2020

MIL SACAS DE 60 KG E %



CAFÉ BENEFICIADO: ÁREAS EM PRODUÇÃO POR ESTADOS NO BRASIL - HECTARES

ARÁBICA + ROBUSTA

REGIÃO/UF	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. % 2019-2020/2018-2019
SUDESTE	1.613.623	1.633.795	1.579.982	1.611.132	1.595.052	-1,0%
MG	968.872	1.009.481	980.762	1.008.595	986.793	-2,2%
Sul e Centro-Oeste	478.056	524.220	496.493	514.193	494.525	-3,8%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	170.634	183.076	169.867	189.183	185.688	-1,8%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	287.340	269.593	281.905	278.811	281.182	0,9%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	32.842	32.592	32.497	26.408	25.398	-3,8%
ES	433.242	410.057	385.538	387.926	393.902	1,5%
SP	198.971	201.235	200.629	202.581	202.560	0,0%
RJ	12.538	13.022	13.053	12.030	11.797	-1,9%
SUL	44.500	46.160	43.260	37.500	37.400	-0,3%
PR	44.500	46.160	43.260	37.500	37.400	-0,3%
NORDESTE	138.678	149.753	141.641	130.000	122.400	-5,8%
BA	138.678	149.753	141.641	130.000	122.400	-5,8%
Cerrado	9.129	11.328	9.670	11.300	9.500	-15,9%
Planalto	94.321	92.533	85.201	71.000	66.000	-7,0%
Atlântico	35.228	45.892	46.770	47.700	46.900	-1,7%
NORTE	88.900	88.699	75.219	63.879	62.729	-1,8%
RO	87.657	87.657	74.255	63.879	62.729	-1,8%
AM	-	429	504	-	-	
PA	1.243	613	460	-	-	
CENTRO-OESTE	26.364	19.820	15.079	15.215	15.007	-1,4%
MT	20.189	14.193	9.563	9.310	8.442	-9,3%
GO	6.175	5.627	5.516	5.905	6.565	11,2%
OUTROS	10.009	12.451	7.945	6.597	10.311	56,3%
BRASIL	1.922.074	1.950.678	1.863.126	1.864.323	1.842.899	-1,1%

Fonte dos dados: Ministério da Agricultura

Projeções 2019/2020: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ BENEFICIADO: PRODUÇÃO POR ESTADOS - MIL SACAS 60 KG

ARÁBICA

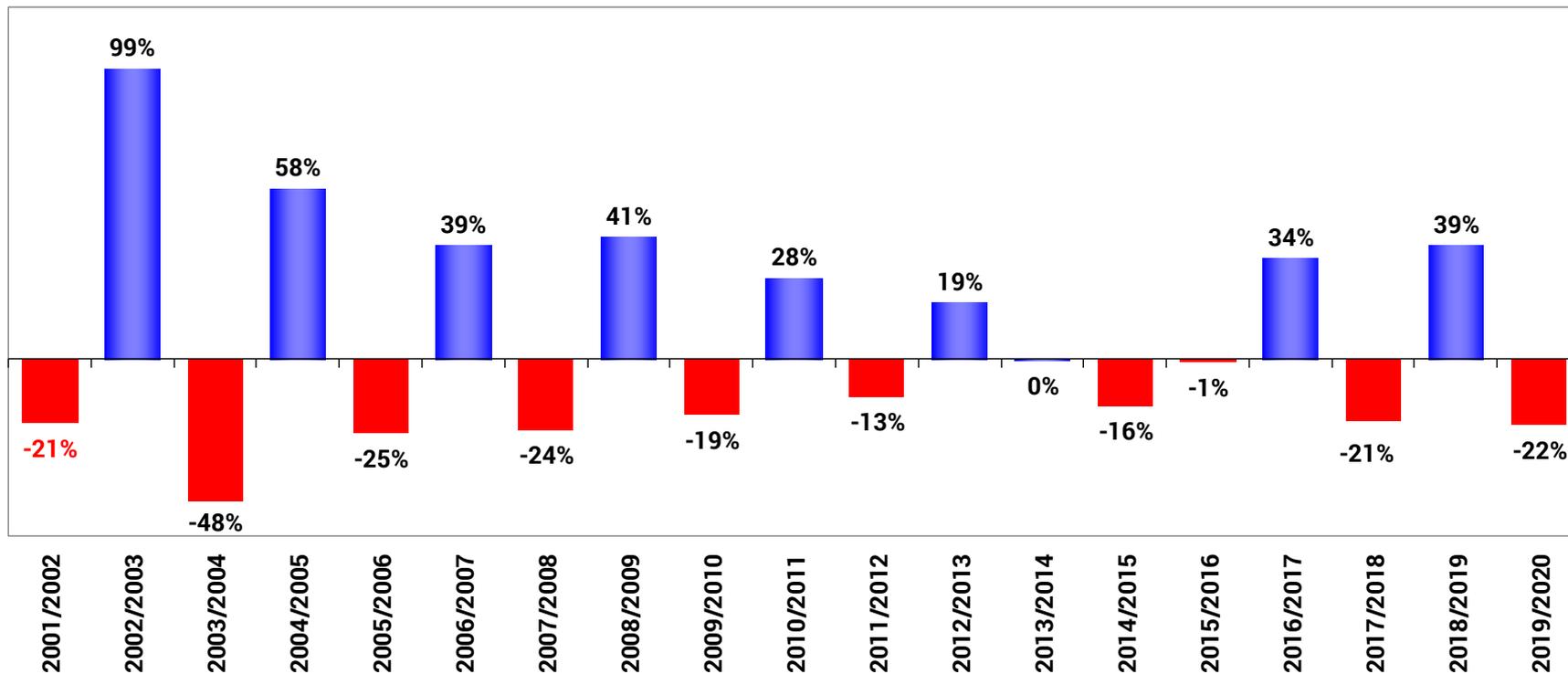
REGIÃO/UF	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. % 2019-2020/2018-2019
SUDESTE	29.278	40.738	31.812	44.369	34.386	-22,5%
MG	21.966	30.428	24.102	32.970	26.120	-20,8%
Sul e Centro-Oeste	10.808	16.628	13.684	17.896	14.753	-17,6%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.233	7.402	3.658	7.138	4.902	-31,3%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.390	5.889	6.258	7.310	5.930	-18,9%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	534	509	501	627	535	-14,7%
ES	2.939	3.932	2.950	4.751	3.293	-30,7%
SP	4.064	6.031	4.412	6.302	4.645	-26,3%
RJ	310	347	349	346	328	-5,2%
SUL	1.290	1.047	1.210	1.000	1.050	5,0%
PR	1.290	1.047	1.210	1.000	1.050	5,0%
NORDESTE	1.162	1.267	978	1.880	1.237	-34,2%
BA	1.162	1.267	978	1.880	1.237	-34,2%
Cerrado	338	346	288	497	333	-33,1%
Planalto	824	922	690	1.383	904	-34,6%
Atlântico						
NORTE						
RO						
AM						
PA						
CENTRO-OESTE	228	228	191	196	236	20,2%
MT	2	1	1	1		-100,0%
GO	226	227	190	195	236	20,7%
OUTROS	90	102	57	38	74	93,4%
BRASIL	32.049	43.382	34.249	47.484	36.982	-22,1%

Fonte dos dados: Ministério da Agricultura

Projeções 2019/2020: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ ARÁBICA: EVOLUÇÃO DE ALTAS E BAIXAS BIENALIDADES - % SOBRE SAFRA ANTERIOR



CAFÉ BENEFICIADO: PRODUÇÃO POR ESTADOS - MIL SACAS 60 KG

ROBUSTA							
REGIÃO/UF	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. % 2019-2020/2018-2019	
SUDESTE	8.098	5.332	6.259	9.378	9.816	4,7%	
MG	337	296	344	390	325	-16,8%	
Sul e Centro-Oeste							
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste							
Zona da Mata, Rio Doce e Central	219	193	223	254	211	-16,8%	
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	118	104	120	137	114	-16,8%	
ES	7.761	5.035	5.915	8.988	9.491	5,6%	
SP							
RJ							
SUL							
PR							
NORDESTE	1.184	826	2.380	2.670	1.800	-32,6%	
BA	1.184	826	2.380	2.670	1.800	-32,6%	
Cerrado							
Planalto							
Atlântico	1.184	826	2.380	2.670	1.800	-32,6%	
NORTE	1.741	1.642	1.952	1.978	2.122	7,3%	
RO	1.724	1.627	1.938	1.978	2.122	7,3%	
AM		6	8	-	-		
PA	17	9	6	-	-		
CENTRO-OESTE	126	124	90	103	119	15,0%	
MT	126	124	90	103	119	15,0%	
GO							
OUTROS	38	63	40	44	79	79,9%	
BRASIL	11.187	7.987	10.721	14.174	13.935	-1,7%	

Fonte dos dados: Ministério da Agricultura

Projeções 2019/2020: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ BENEFICIADO: PRODUÇÃO POR ESTADOS - MIL SACAS 60 KG

ARÁBICA + ROBUSTA

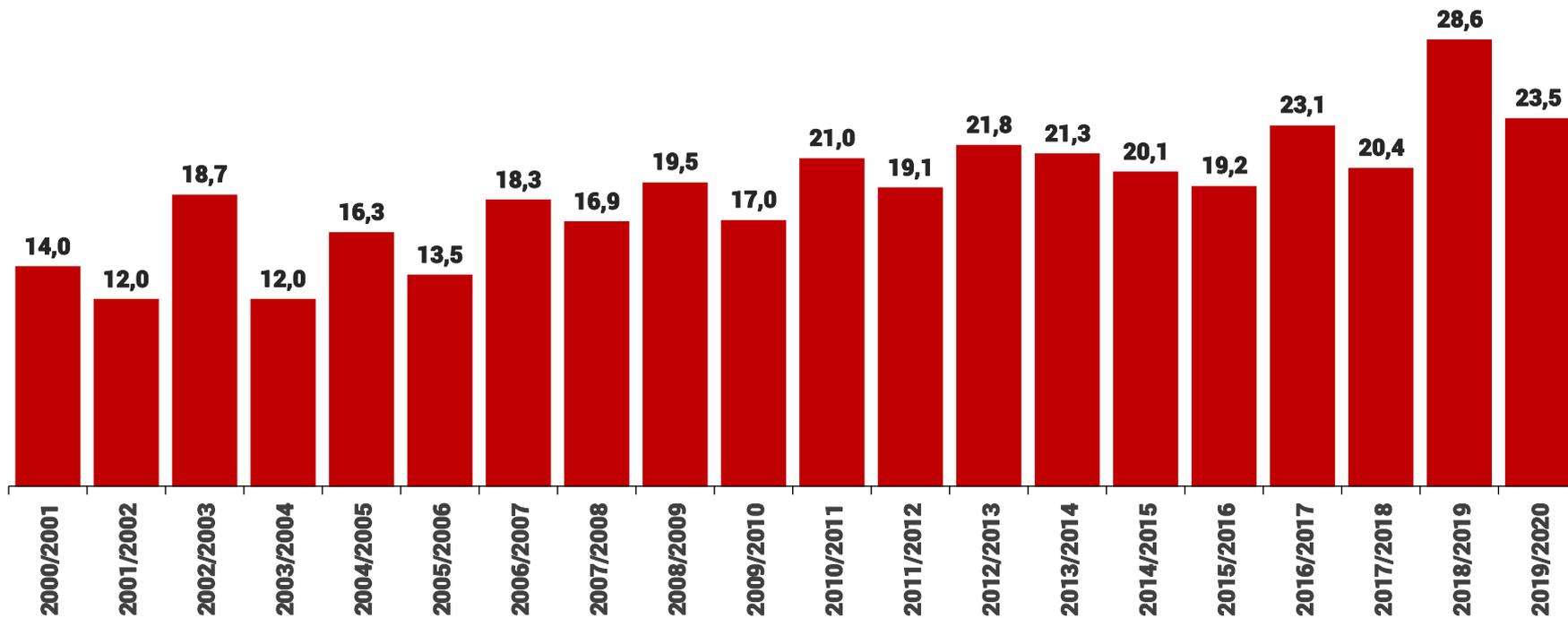
REGIÃO/UF	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	VAR. % 2019-2020/2018-2019
SUDESTE	37.376	46.070	38.071	53.748	44.201	-17,8%
MG	22.303	30.724	24.445	33.360	26.445	-20,7%
Sul e Centro-Oeste	10.808	16.628	13.684	17.896	14.753	-17,6%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.233	7.402	3.658	7.138	4.902	-31,3%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.610	6.082	6.481	7.563	6.141	-18,8%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	652	613	622	763	648	-15,1%
ES	10.700	8.967	8.865	13.739	12.784	-7,0%
SP	4.064	6.031	4.412	6.302	4.645	-26,3%
RJ	310	347	349	346	328	-5,2%
SUL	1.290	1.047	1.210	1.000	1.050	5,0%
PR	1.290	1.047	1.210	1.000	1.050	5,0%
NORDESTE	2.346	2.093	3.358	4.550	3.037	-33,3%
BA	2.346	2.093	3.358	4.550	3.037	-33,3%
Cerrado	338	346	288	497	333	-33,1%
Planalto	824	922	690	1.383	904	-34,6%
Atlântico	1.184	826	2.380	2.670	1.800	-32,6%
NORTE	1.741	1.642	1.952	1.978	2.122	7,3%
RO	1.724	1.627	1.938	1.978	2.122	7,3%
AM		6	8	-	-	
PA	17	9	6	-	-	
CENTRO-OESTE	354	352	282	300	355	18,4%
MT	128	125	92	104	119	14,0%
GO	226	227	190	195	236	20,7%
OUTROS	128	165	97	82	152	86,2%
BRASIL	43.235	51.369	44.970	61.658	50.917	-17,4%

Fonte dos dados: Ministério da Agricultura

Projeções 2019/2020: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



CAFÉ: PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL - SACAS DE 60 KG/HECTARE



CAFÉ: ARÁBICA + ROBUSTA

ANO-SAFRA SAFRA 2019/2020

PARQUE CAFEIEIRO EM FORMAÇÃO E EM PRODUÇÃO NO BRASIL

REGIÃO/ UF	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		TOTAL	
	Área (ha)	Cafeeiros (Mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (Mil covas)	Área (ha)	Cafeeiros (Mil covas)
SUDESTE	288.085	1.028.407	1.595.052	5.095.883	1.883.137	6.124.291
Minas Gerais	242.477	875.608	986.793	3.346.989	1.229.270	4.222.597
Sul e Centro-Oeste	150.699	518.406	494.525	1.593.531	645.224	2.111.937
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	40.235	160.938	185.688	719.914	225.923	880.852
Zona da Mata, Rio Doce e Central	47.778	183.086	281.182	948.764	328.960	1.131.850
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	3.765	13.178	25.398	84.780	29.163	97.957
Espírito Santo	31.301	103.747	393.902	1.060.356	425.203	1.164.103
São Paulo	12.688	43.592	202.560	647.022	215.248	690.614
Rio de Janeiro	1.619	5.460	11.797	41.517	13.416	46.977
SUL	2.700	12.000	37.400	131.000	40.100	143.000
Paraná	2.700	12.000	37.400	131.000	40.100	143.000
NORDESTE	15.650	81.791	122.400	426.673	138.050	508.464
Bahia	15.650	81.791	122.400	426.673	138.050	508.464
Cerrado	2.300	37.400	9.500	52.250	11.800	89.650
Planalto	7.200	23.911	66.000	218.246	73.200	242.157
Atlântico	6.150	20.480	46.900	156.177	53.050	176.657
CENTRO-OESTE	4.338	15.075	15.007	40.182	19.345	55.256
Mato Grosso	2.799	9.252	8.442	15.949	11.241	25.201
Goiás	1.539	5.823	6.565	24.233	8.104	30.056
NORTE	7.820	23.815	62.729	159.418	70.549	183.233
Rondônia	7.820	23.815	62.729	159.418	70.549	183.233
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
OUTROS	1.124	2.287	10.311	24.633	11.435	26.921
BRASIL	319.717	1.163.375	1.842.899	5.877.789	2.162.616	7.041.165

Fonte: Ministério da Agricultura

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



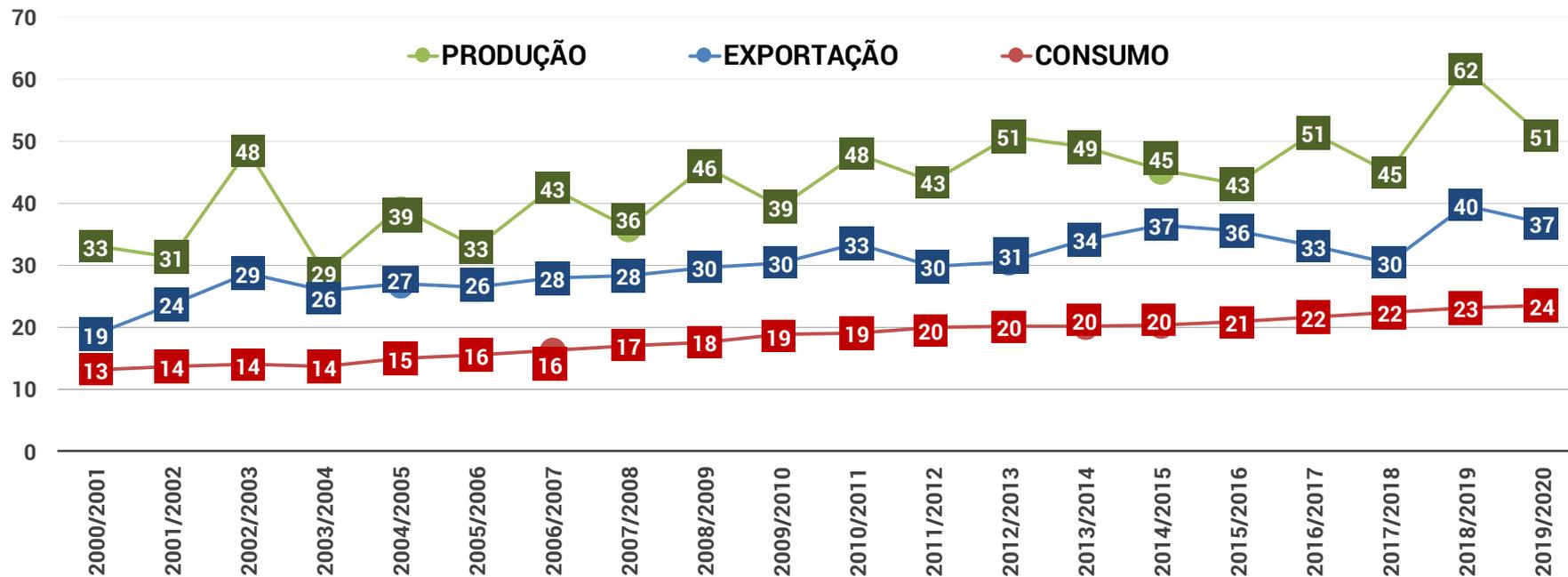
CAFÉ: SUPRIMENTO NO BRASIL

ANO CIVIL DA COLHEITA	ANO SAFRA BRASIL	ÁREA TOTAL MIL HA	PRODUTIVIDADE MÉDIA SACAS 60 KG/HA	PRODUÇÃO MILHÕES SACAS 60 KG	CONSUMO MILHÕES SACAS 60 KG	EXPORTAÇÕES MILHÕES SACAS 60 KG	POPULAÇÃO EM HABITANTES	CONSUMO PER CAPITA KG/HAB/ANO
2000	2000/2001	2.356,0	14,0	33,10	13,20	18,84	169.799.000	4,7
2001	2001/2002	2.617,8	12,0	31,30	13,64	23,73	172.385.826	4,7
2002	2002/2003	2.597,8	18,7	48,48	14,00	28,73	174.632.960	4,8
2003	2003/2004	2.406,7	12,0	28,82	13,70	25,97	176.871.437	4,6
2004	2004/2005	2.416,6	16,3	39,27	14,94	27,05	181.581.024	4,9
2005	2005/2006	2.437,3	13,5	32,94	15,54	26,43	184.184.264	5,1
2006	2006/2007	2.321,8	18,3	42,51	16,33	27,98	186.770.562	5,2
2007	2007/2008	2.130,6	16,9	36,07	17,12	28,40	183.989.711	5,6
2008	2008/2009	2.363,1	19,5	45,99	17,66	29,73	189.612.814	5,6
2009	2009/2010	2.315,5	17,0	39,47	18,89	30,48	191.480.630	5,9
2010	2010/2011	2.292,0	21,0	48,09	19,13	33,49	194.890.682	5,9
2011	2011/2012	2.278,1	19,1	43,48	20,03	29,84	196.603.732	6,1
2012	2012/2013	2.329,3	21,8	50,83	20,11	30,66	198.314.934	6,1
2013	2013/2014	2.311,6	21,3	49,15	20,21	34,15	200.004.188	6,1
2014	2014/2015	2.255,2	20,1	45,34	20,42	36,57	201.717.541	6,1
2015	2015/2016	2.248,7	19,2	43,24	20,86	35,54	203.475.683	6,1
2016	2016/2017	2.223,5	23,1	51,37	21,63	33,08	205.156.587	6,3
2017	2017/2018	2.207,9	20,4	44,97	22,42	30,45	206.804.741	6,5
2018	2018/2019	2.158,6	28,6	61,66	23,20	39,72	208.494.800	6,7
2019	2019/2020	2.162,6	23,5	50,92	23,53	36,82	210.147.125	6,7
VARIAÇÃO 2019-2020/2018-2019		0,2%	-17,6%	-17,4%	1,4%	-7,3%	0,8%	0,6%

Fontes: USDA, MAPA, CEECAFÉ, ABIC e IBGE
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



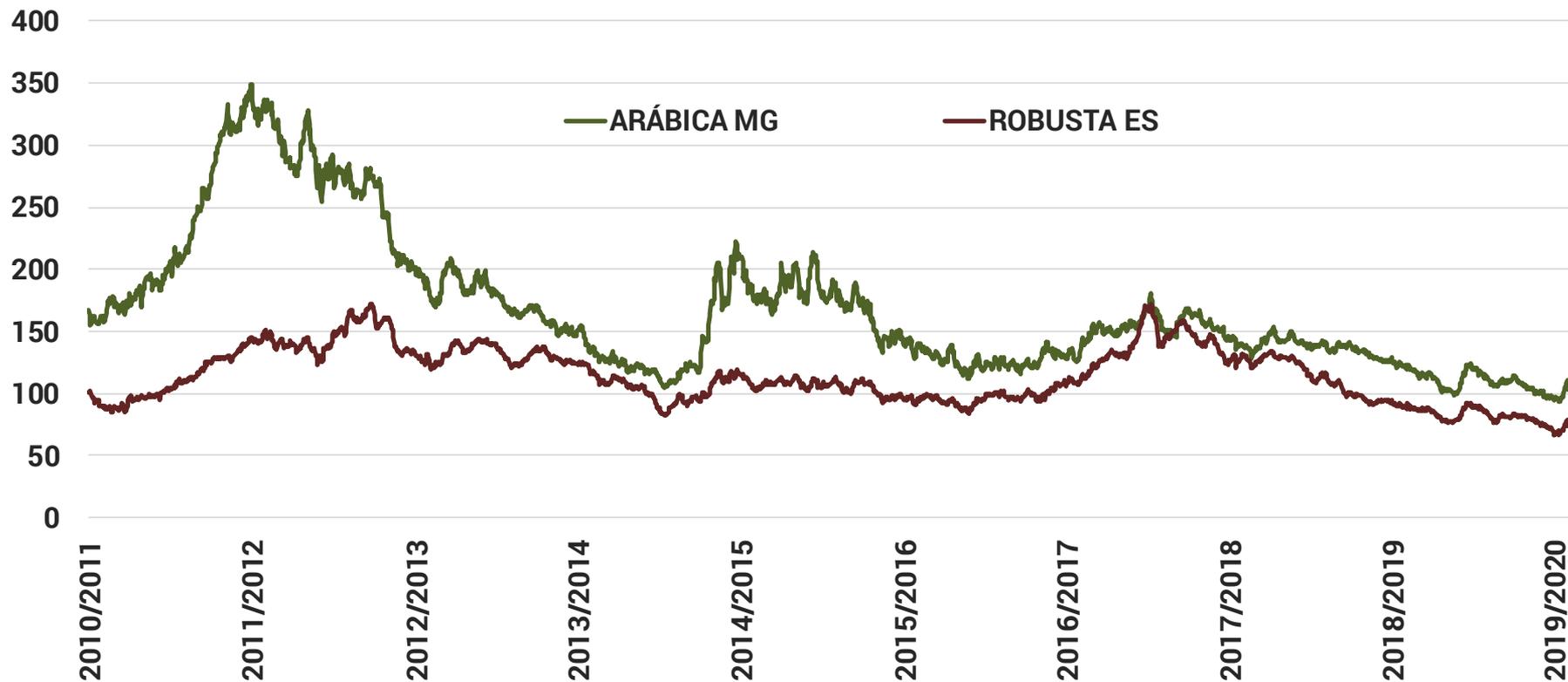
CAFÉ: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÕES E CONSUMO INTERNO NO BRASIL EM MILHÕES DE SACAS DE 60 KG



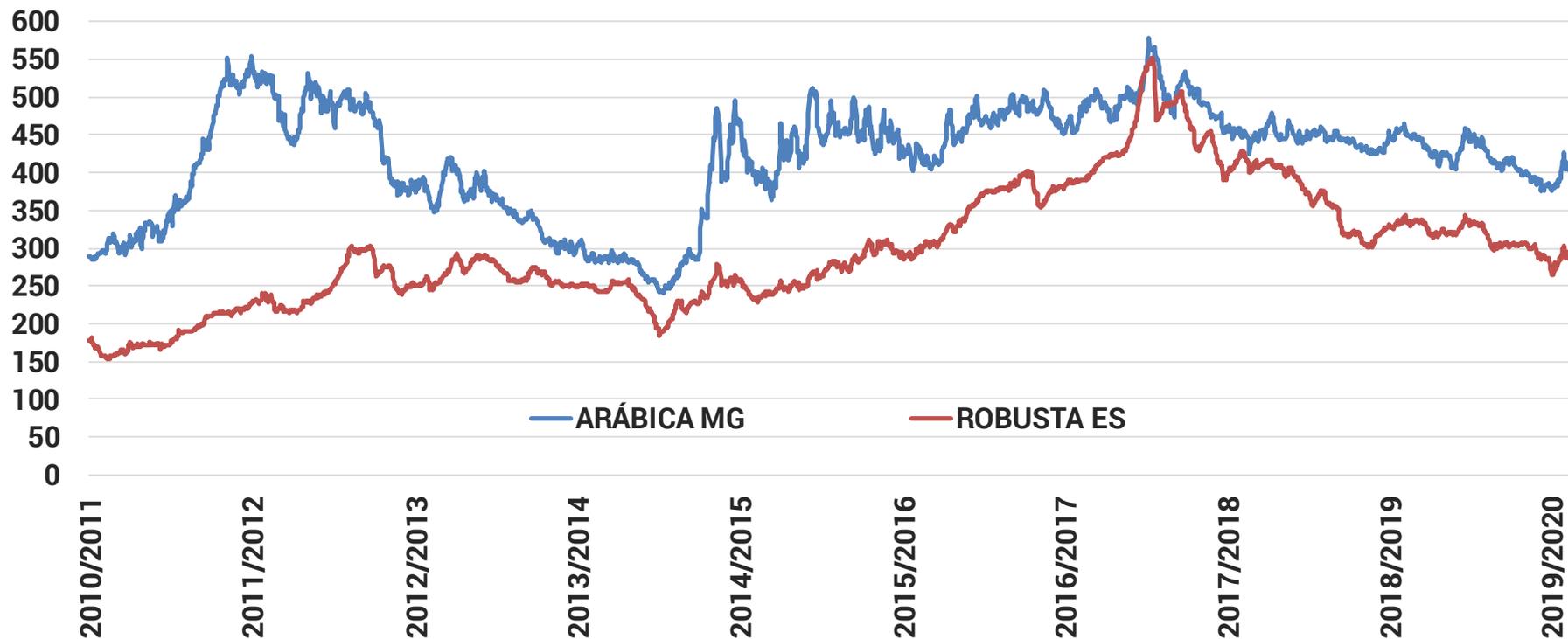
CAFÉ ARÁBICA: COTAÇÕES FUTURAS ICE US NEW YORK CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



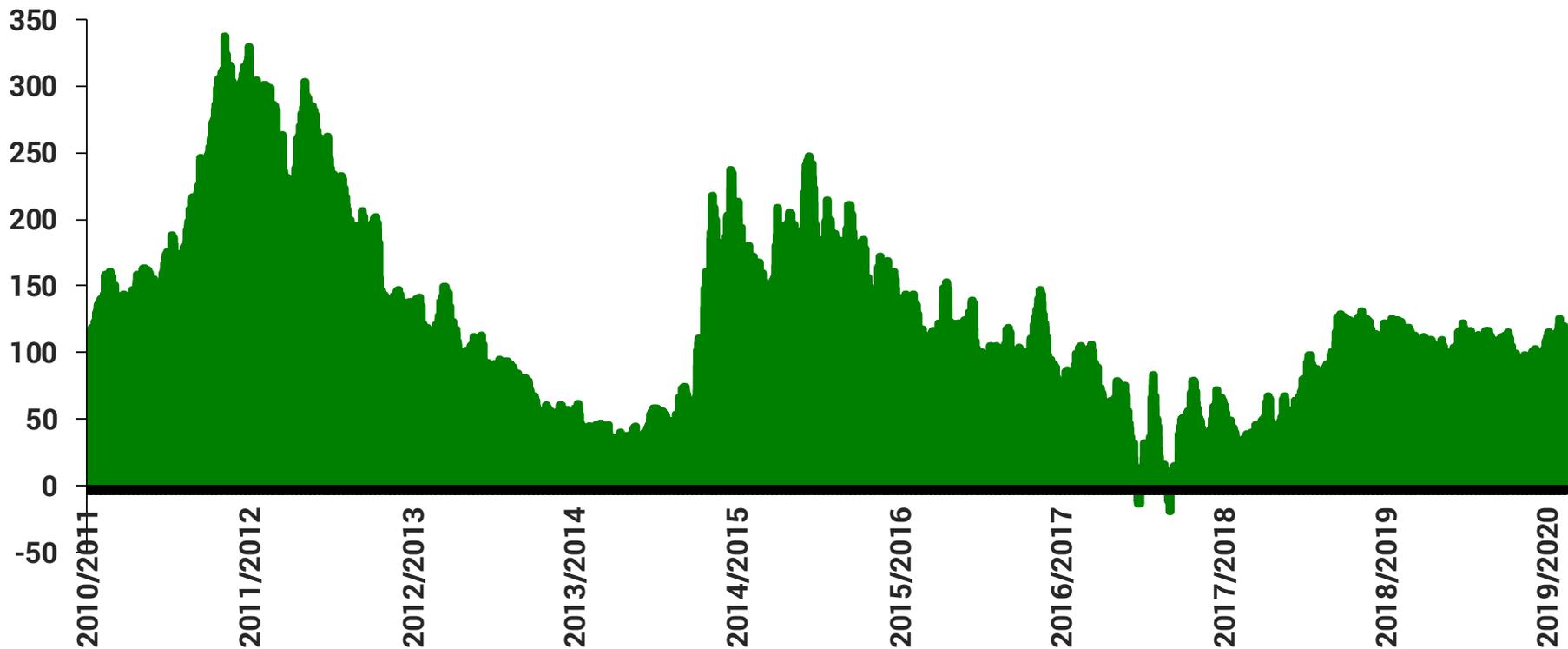
CAFÉ: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA x ROBUSTA - US\$/SACA 60 KG



CAFÉ: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PRODUTOR ARÁBICA x ROBUSTA - R\$/SACA 60 KG



CAFÉ: DIFERENCIAL DE PREÇOS FOB PRODUTOR BRASIL - R\$/60 KG - ARÁBICA - ROBUSTA



CAFÉ ARÁBICA: CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE ESPERADA

ANO-SAFRA		SAFRA 2017/2018		SAFRA 2018/2019		SAFRA 2019/2020	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		MINAS GERAIS	BAHIA	MINAS GERAIS	BAHIA	MINAS GERAIS	BAHIA
SISTEMA DE PRODUÇÃO		MECANIZADA	SEMI-ADENSADO	MECANIZADA	SEMI-ADENSADO	MECANIZADA	SEMI-ADENSADO
ITEM	UNIDADE	SUL DO ESTADO	IRRIGADO	SUL DO ESTADO	IRRIGADO	SUL DO ESTADO	IRRIGADO
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO - CUSTOS DE PRODUÇÃO	R\$/USD	3,15	3,15	3,21	3,21	3,79	3,79
MÃO-DE-OBRA	USD/HA	586,75	123,15	609,47	113,18	598,11	118,16
MECANIZAÇÃO/IRRIGAÇÃO	USD/HA	646,89	1.233,48	685,37	1.463,45	666,13	1.348,46
FERTILIZANTES	USD/HA	582,91	733,89	654,49	937,48	618,70	835,68
DEFENSIVOS	USD/HA	209,63	452,79	312,66	524,33	261,14	488,56
OUTROS	USD/HA	320,38	274,95	144,39	167,31	232,39	221,14
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	2.346,56	2.818,25	2.406,38	3.205,75	2.376,47	3.012,00
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	212,32	459,24	581,97	779,55	397,14	619,40
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	2.558,87	3.277,49	2.988,35	3.985,30	2.773,61	3.631,40
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	8.060,45	10.324,10	9.592,60	12.792,81	10.511,98	13.763,01
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIações	USD/HA	348,29	643,88	418,10	820,45	383,20	732,16
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	2.907,16	3.921,37	3.406,45	4.805,75	3.156,81	4.363,56
RENDA DE FATORES	USD/HA	167,79	310,85	441,30	594,88	304,54	452,87
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	3.074,95	4.232,22	3.847,75	5.400,63	3.461,35	4.816,43
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	33,1	52,3	26,9	34,9	28,1	47,5
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	1.987	3.140	1.612	2.091	1.688	2.850
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	92,84	80,86	143,25	154,97	123,05	101,40
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	9.686,09	13.331,50	12.351,28	17.336,02	13.118,52	18.254,27
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	138,02	138,02	113,48	113,48	103,84	76,83
PREÇO MÉDIO ICE US FUTURES (NEW YORK)	USD/LIBRA-PESO	1,35	1,35	1,11	1,11	1,05	1,05
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	4.571,22	7.223,97	3.048,07	3.954,78	2.921,02	3.649,43
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO - COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	3,18	3,18	3,65	3,65	3,85	3,85
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	14.536,49	22.972,21	11.125,47	14.434,94	11.245,92	14.050,29
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	R\$/HA	4.850,39	9.640,72	-1.225,81	-2.901,08	-1.872,59	-4.203,98
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	R\$/HA	6.476,04	12.648,12	1.532,86	1.642,13	733,94	287,28
MARGEM EBITDA	%	44,6%	55,1%	13,8%	11,4%	6,5%	2,0%

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO





+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



<https://www.linkedin.com/in/carlos-cogo-0a39b522/>

